



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS AVANÇADO DE URUPEMA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Curso Básico de Libras

Câmpus Avançado de Urupema

Fevereiro de 2013

Sumário

1 Dados da Instituição.....	3
2 Dados gerais do curso.....	3
3 Justificativa.....	4
4 Objetivos do Curso.....	5
4.1 objetivo geral.....	5
4.2 Objetivos Específicos.....	5
5 Público-Alvo.....	5
6 Perfil Profissional e Áreas de Atuação.....	5
7 Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso.....	5
7.1 Requisitos para ingresso.....	5
7.2 Critérios de seleção.....	5
8 Organização curricular.....	6
8.1 Fluxograma do Curso.....	6
8.2 Conteúdos.....	6
8.3 Matriz curricular.....	7
9 Metodologia e Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	7
9.1 Metodologia.....	8
9.2 Avaliação.....	8
10 Quadro dos Docentes envolvidos com o curso.....	9
11 Bibliografia	9
12 Instalações e ambientes físicos / equipamentos, utensílios e materiais.....	10
13 Modelo de Certificado.....	10

1 Dados da Instituição

Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Avançado de Urupema

CNPJ	11.402.887/0001-60
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Câmpus Avançado de Urupema
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Estrada do Senadinho, s/n. Centro.
Cidade/UF/CEP	Urupema, Santa Catarina, CEP 88625-000
Telefone/Fax	(49) 3236-1255
Responsável pelo curso e e-mail de contato	Luciane Bittencourt Gomes Batista de Oliveira luciane.oliveira@ifsc.edu.br
Site da Instituição	www.ifsc.edu.br

2 Dados gerais do curso

Nome do curso	Curso Básico de Libras
Eixo tecnológico	Educação
Características do curso	Formação Inicial <input checked="" type="checkbox"/>
	Formação Continuada <input checked="" type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Fundamental <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Médio <input type="checkbox"/>
Número de vagas por turma	15
Frequência da oferta	Conforme demanda.
Regime de Matrícula	Semestral.
Carga horária total	40 horas.
Periodicidade das aulas	Uma vez na semana.
Turno e horário das aulas	Vespertino, das 13h30min às 16h50min
Local das aulas	Câmpus Avançado de Urupema.

3 Justificativa

O IFSC há mais de 18 anos vem implementando a Educação de Surdos em Santa Catarina, desencadeando o desenvolvimento intelectual, cultural, linguístico e social das Pessoas Surdas. Exemplo disso é a formação docente surdos pela UDESC e a criação do Curso de Graduação em Letras/Libras na UFSC, ações onde o IFSC esteve presente no consolidar de suas bases teóricas e metodológicas.

Como parte das ações do NAPNE, Câmpus Urupema, o Curso Básico de Libras objetiva instrumentalizar a comunidade local a comunicar-se em Libras, a fim de que a inclusão social dos alunos surdos da região seja efetivada. Pretende-se tornar cada vez mais natural a condição bilíngue dos surdos e contribuir com a desconstrução da visão monolíngue que se tem do Brasil, uma vez que há inúmeras línguas de comunidades culturalmente distintas oficializadas e faladas no território brasileiro.

A proposta de realizar cursos de formação em Libras situa-se historicamente dentro do contexto dos movimentos de surdos iniciados pela Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos - FENEIS e Associações de Surdos de todo Brasil. Além disso, responde ao reconhecimento da cultura surda respaldada na Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

Segundo dados do Censo do IBGE 2010, o percentual de pessoas que não ouvem e/ou que possuem grande dificuldade de audição em relação à população total de Santa Catarina é de 0,56%. Já o percentual de pessoas que não ouvem e/ou que possuem grande dificuldade de audição em relação à população total dos municípios de Urupema e Rio Rufino¹ é de 0,91%.

Em 2012, o IFSC câmpus Urupema solicitou, no item 2.2 do edital 28/2012, e, posteriormente, no edital 32/2012, um intérprete e tradutor de Libras, mas não houve candidatos inscritos em nenhum dos editais.

Nesse mesmo ano, alunos portadores de deficiência auditiva frequentaram as aulas no câmpus, mostraram-se interessados e com grandes expectativas em relação ao curso, pois era uma real oportunidade de renda e manutenção da sua subsistência.

Além da formação profissional ofertada, o IFSC foi fundamental no processo de integração social desses alunos, possibilitando-lhes interagirem com os demais e permitindo que usufruam dos mesmos direitos que todos os estudantes.

Diante disso, o oferecimento de um projeto de extensão que ofereça um Curso Básico de Libras mostra-se fundamental para o exercício da cidadania dos deficientes auditivos da região.

4 Objetivos do Curso

4.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar a Libras como modalidade linguística, visando à interação intercultural entre surdos e ouvintes.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar aos participantes do curso aquisição, aprofundamento e formulação de conhecimentos acerca da surdez;
- oferecer aos participantes do curso acesso ao vocabulário e à contextualização em Libras;
- capacitar os participantes a interpretar, compreender e reproduzir a língua de sinais;
- aproximar pessoas surdas e ouvintes da região e também conectá-las à sociedade como um todo.

5 Público-Alvo

O público-alvo é composto por professores da rede estadual e municipal de educação, por pessoas surdas e seus familiares, por servidores do IFSC, câmpus Urupema, e por outros ouvintes interessados em aprender Libras.

6 Perfil Profissional e Áreas de Atuação

O egresso do Curso Básico de Libras estará apto a se comunicar em Libras em situações fundamentais de comunicação, além de compreender os conceitos e mitos que envolvem as pessoas surdas e sua diferença linguística.

7 Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

7.1 REQUISITOS PARA INGRESSO

- Ter completado 14 anos até a data da matrícula.
- Ser alfabetizado.

7.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A seleção será feita mediante aplicação de questionário socioeconômico.

8 Organização curricular

A proposta curricular apresentada aqui se alinha a um segmento do pensamento pedagógico (Carlos Skliar, Carlos Sánchez, entre outros) que coloca as questões referentes aos surdos numa perspectiva de superação da visão clínica no campo institucional, social e cultural, possibilitando ao surdo resgatar sua cultura e seu papel político na construção de uma sociedade em que a diferença seja realmente reconhecida.

Busca-se o desenvolvimento de competências e habilidades dentro de um projeto político-pedagógico que evidencia saberes interligados conectados à realidade da comunicação entre Surdos e Ouvintes na sociedade.

Essa organização curricular prima ainda pelo saber respeitar o outro, o diferente, quesito indispensável quando se pensa a inclusão social.

8.1 FLUXOGRAMA DO CURSO



8.2 CONTEÚDOS

Módulo I

Carga Horária	40 h
Competências	
Dominar a Libras no nível básico em diferentes situações socioculturais e cotidianas.	
Habilidades	
Comunicar-se com pessoas surdas em situações emergenciais de comunicação.	
Conhecimentos	
1) Origem da Libras. 2) Características da comunicação entre surdos e ouvintes.	

- 3) Discutir os pré-conceitos em relação às culturas e identidades surdas.
- 4) Língua de Sinais versus Língua Portuguesa
- 5) Linguagem de Sinais versus Língua de Sinais.
- 6) Apresentações pessoais usando o alfabeto manual e sinal pessoal.
- 7) Apresentar algumas associações de surdos no Brasil.
- 8) Estrutura básica da Libras: parâmetros Linguísticos principais.
- 9) Classificadores de formas e adjetivos.
- 10) Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos e as expressões não manuais.
- 11) Tipos de numeração na língua de sinais.
- 12) Referência espacial na Língua de Sinais.
- 13) Dicionário de Libras: variações linguísticas.
- 14) Vocabulário: dias da semana, meses do ano, cores, animais.

Atitudes

- 1) Respeitar a diferença cultural do surdo; 2) Participar ativamente das aulas; 3) Saber trabalhar em equipe respeitando a opinião dos colegas.

Bibliografia Básica

WILCOX, S; WILCOX, P.P. **Aprender a Ver**. Tradução de Tarcísio de Arantes Leite. Editora Arara Azul. Disponível em: <www.editora-arara-azul.com.br>

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Editora Artmed, 2004, 221p.

QUADROS, Ronice Muller e PIMENTA, Nelson. **Curso de LIBRAS 1: iniciante**. 1. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. Editora Parábola Editorial, São Paulo, agosto.

CAPOVILLA, Fernando César - RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue - LIBRAS**. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.

8.3 MATRIZ CURRICULAR

Módulo	Carga Horária	Profissionais Envolvidos
Módulo Único	40h	Professor de Libras e Integrantes do NAPNE, câmpus Urupema

9 Metodologia e Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

9.1 METODOLOGIA

A prática pedagógica do Curso de Libras Básico orienta-se pela concepção de educação bilíngue. A aula, propriamente dita, será construída através de uma pedagogia visual, cujo foco está na identidade, na cultura e na experiência visual dos surdos.

9.2 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a cada encontro deixando à disposição dos integrantes do grupo um momento para que possam realizar o *feedback*, expondo seus sentimentos sobre as atividades propostas. A Avaliação será continuada e processual, observando a participação, apropriação e aplicação dos conceitos apresentados e conhecimentos vivenciados. Para realizar a avaliação serão utilizados vários instrumentos, tais como: observação diária dos alunos pelos professores; trabalhos de pesquisa, individual ou coletiva; trabalhos práticos; resolução de atividades propostas, seminários, avaliações de produção em libras. Quando o curso for semipresencial, além dos instrumentos já citados, serão utilizados também: participação no ambiente virtual de aprendizagem, por meio de fóruns de discussão, atividades postadas, chats e outros que a prática pedagógica indicar.

Os registros das avaliações serão feitos de acordo com a nomenclatura que segue, conforme Organização Didática:

- (I) - Insuficiente: ao aluno que não atingir os parâmetros mínimos estabelecidos para a construção da competência.
- (S) - Suficiente: ao aluno que atingir os parâmetros mínimos estabelecidos para a construção da competência.
- (P) - Proficiente: ao aluno que superar os parâmetros mínimos estabelecidos para a construção da competência.
- (E) - Excelente: ao aluno que ultrapassar as expectativas quanto à construção da competência.

Serão considerados conceitos de aprovação: Excelente (E), Proficiente (P) e Suficiente (S). Será considerado conceito de reprovação: Insuficiente (I).

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição das competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

- A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências.
- NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Durante os estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliações, cujo resultado será registrado pelo professor.

A frequência mínima obrigatória para aprovação deverá ser igual a 75% (setenta e cinco por cento).

10 Quadro dos Docentes envolvidos com o curso

Nome	Área
Professor contratado, indicado por Instituição Organizada de apoio ao surdo.	Libras

11 Bibliografia

- BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática língua de sinais**. Editora Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro-RJ, 1995, 273 p.
- CAPOVILLA, Fernando César - RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue - LIBRAS**. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001. QUADROS, Ronice Muller;
- KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Editora Artmed, 2004, 221p.
- GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. Editora Parábola Editorial, São Paulo, agosto.
- QUADROS, Ronice Muller; PIMENTA, Nelson. **Curso de LIBRAS 1: iniciante**. LSB Video. Rio de Janeiro, 2006.
- QUADROS, Ronice Muller; PIMENTA, Nelson. **Curso de LIBRAS 2: básico**. LSB Video. Rio de Janeiro, 2009.
- QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Editora Artmed, 2004, 221p.
- STUMPF, Marianne Rossi. **Sistema SIGWRITING: por uma escrita funcional para o surdo**. THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini. **A Invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 236 p.
- THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini. **A Invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 236 p.
- WILCOX, S; WILCOX, P.P. **Aprender a Ver**. Tradução de Tarcísio de Arantes Leite. Editora Arara Azul. Disponível em: <www.editora-arara-azul.com.br>
- QUADROS, Ronice Muller. **Um capítulo da história do Signwriting**. Disponível em:<

<http://www.signwriting.org/library/history/hist010.html>>. Acessado em: 28 fev. 2013.

12 Instalações e ambientes físicos / equipamentos, utensílios e materiais

Infraestrutura e recursos materiais	Quantidade	Detalhamento
1. Sala de aula	3	Materiais já adquiridos para cada sala: 36 mesas e cadeiras universitárias; mesa e cadeira para o professor; quadro branco; uma tela para projeção; um microcomputador ligado a rede (internet), projetor de multimídia.
2. Laboratório de informática	1	Materiais já adquiridos: 24 microcomputadores ligados a rede (internet); 24 mesas para computador; quadro branco; tela para projeção; Materiais a serem adquiridos: 36 cadeiras e um projetor de multimídia.
3. Secretaria	1	Materiais já adquiridos: cinco mesas e cadeiras de escritório; cinco computadores ligados a rede (internet); impressora; materiais de escritório.
4. Biblioteca	1	Materiais já adquiridos: Estantes para livros; mesas e cadeiras de estudo; mesa de escritório; computadores ligados a rede (internet); acervo de livros. Materiais a serem adquiridos: acervo restante.

13 Modelo de Certificado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

O Diretor Geral do Câmpus Urupema do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em xx de xxxx de xxxx, do Curso de Formação Inicial e Continuada Básico de Libras, em nível de Extensão, com uma carga horária total de 40 horas, outorga o presente Certificado a

XXXX XXXX XXXX

De nacionalidade xxxx, natural do Estado de xxxxx, nascida em xx de xxxx de xxxx, RG xxxx (xxxx), CPF xxxxxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Urupema, xx de xxx de xxxx.

XXXXX

Assessora de Ensino, Pesquisa e Extensão
Portaria nº xxx publicada no DOU em xx/xx/xxxx

Titular

XXXXXXXX

Diretor Geral do Câmpus Urupema
Portaria nº xxxx publicada no DOU em xx/xx/xxxx

MODELO VERSO

Curso de Formação Inicial e Continuada Básico de Libras, em nível de Extensão, apoiado com recursos do IFSC / APROEX e aprovado pela Resolução n° xx/xxxx do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSC.

Competências/habilidades adquiridas

O egresso do **Curso de Formação Inicial e Continuada Básico de Libras** estará apto a se comunicar em Libras em situações fundamentais de comunicação, além de compreender os conceitos e mitos que envolvem as pessoas surdas e sua diferença linguística.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS URUPEMA
REGISTROS ACADÊMICOS

Certificado com validade em todo o território nacional, emitido nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; do Decreto 5154, de 23/07/2004; e da Lei n° 11892, de 29/12/2008.

DADOS DO REGISTRO

Registro n° xxx, Livro xxx, Folha xx

Data: xx/xx/xxxx

xxxxx

Coordenadora de Registros Acadêmicos

Portaria n° xxxx publicada no DOU em xx/xx/xxxx

Matrícula Siape: xxxx

